

AMOR PARA REAQUECER O CONSUMO QUE ESFRIOU

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

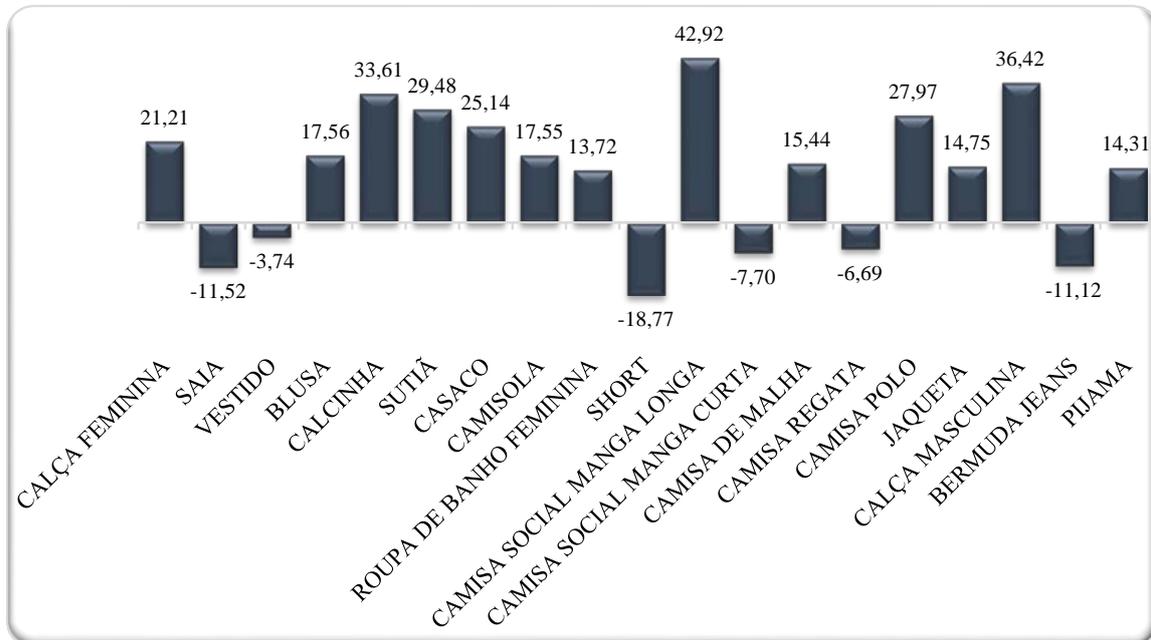
Gerência de Estatística e Indicadores

O Dia dos Namorados está chegando e, com isso, se inicia a procura pelo presente ideal para agradar a pessoa amada. A expectativa é de que a data possa dar fôlego aos lojistas e aquecer as vendas do comércio em Maceió. Devido à sua importância em termos de faturamento, a Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio realizou entre os dias 23 e 29 de maio do ano de 2017, por meio do Índice de Preço ao Consumidor (IPC), coletas de preços dos produtos mais procurados nessa época do ano.

Os produtos pesquisados contemplam artigos de vestuário, aparelhos eletrônicos, artigos de presente – como perfumes, cestas, flores, maquiagem e chocolates – e produtos esportivos. Para a análise, foram tomados como base os preços do mesmo período no ano anterior.

No grupo vestuário, que possui a maior procura para a data, o item **camisa social manga longa** foi o que teve maior aumento, com uma variação de 42,91%, seguido por **calça jeans masculina** (36,42%), **calcinha** (33,61%), **sutiã** (29,18%), **camisa polo** (27,97%) e **casaco**, com 25,14%. Outros artigos apresentaram uma elevação mais moderada, como é o caso dos itens **roupa de banho feminina**, **pijama**, **jaqueta** e **camisa de malha**, com variações de 13,72%, 14,31%, 14,75% e 15,44%, respectivamente. Estes aumentos advêm, sobretudo, da preferência que o consumidor possui em adquirir tais produtos nesse período, aumentando a procura e, conseqüentemente, elevando os preços. Outro ponto que deve ser ressaltado é a mudança climática, que chega com o lançamento de coleções de inverno, incentivando os comerciantes a optarem por promoções em alguns artigos de baixa procura com o objetivo de estimular as vendas, como por exemplo, **short feminino**, **saia**, **bermuda jeans**, **camisa social de manga curta**, **camisa regata** e **vestido**, que apresentaram queda de preços, como mostra a Figura 1.

Figura 1 – variação percentual simples nos preços de vestuário em Maceió/AL (2016-2017)



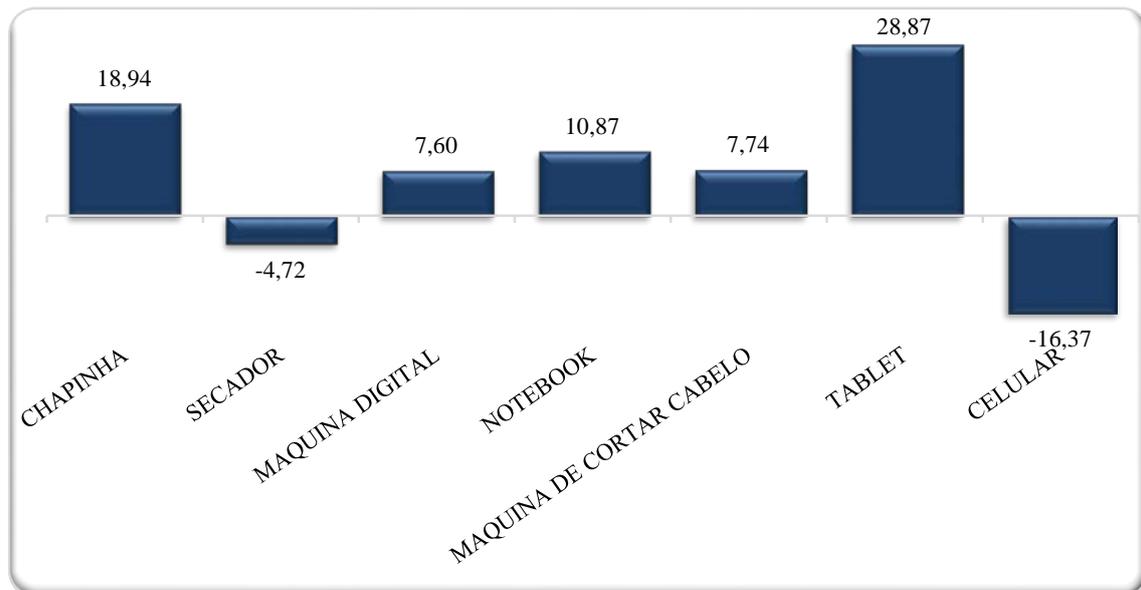
Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

No segmento de eletrônicos, os dados mostram que os produtos com a maior queda de preços foram os **celulares**, com uma baixa de 16,37% em relação aos mesmos modelos ou equivalente em 2016, fato que pode ser correlacionado ao constante desenvolvimento no segmento, que está sempre lançando inovações no mercado, tornando os modelos antigos ultrapassados, além de uma queda nas vendas de smartphones em todo o país. Por outro lado, o item que obteve o aumento mais significativo foi o **tablet**, com 28,87%, quando comparado os preços de produtos atuais similares aos do ano anterior, que possuem valor inferior devido a rápida defasagem do segmento no mercado, proveniente também das inovações incrementais.

Analisando a Figura 2, é possível notar que a **chapinha** teve uma variação de 18,94%, assim como os **notebooks**, que continuam tendo elevação e atingiram 10,87% esse ano, refletindo o aumento nos preços que é influenciado também pela constante atualização em outros segmentos, fazendo com que seja necessário lançar modelos cada vez mais potentes e que possam atender os requisitos para utilização de jogos e outros softwares mais recentes. Os demais eletrônicos que integram o grupo apresentaram

variações menores, indo de 7,74%, no caso da **máquina de cortar cabelo**, até uma queda de 4,72%, como é o caso do **secador** de cabelo.

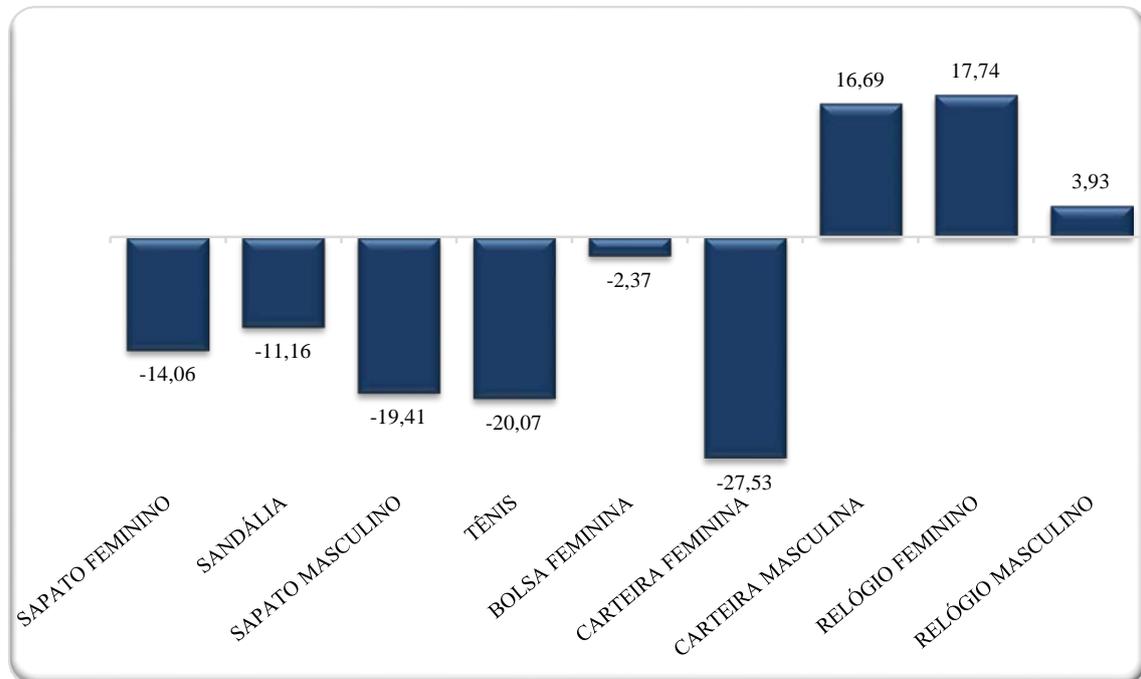
Figura 2 – variação percentual simples nos preços de eletrônicos em Maceió/AL (2016-2017)



FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC

Dentre os calçados e acessórios, que compõem o segundo grupo mais procurado pelos consumidores nessa época, apenas **relógios femininos, carteira e relógio masculinos** apresentaram aumento, alcançando 17,74%, 16,69% e 3,93%, respectivamente. Os demais itens do grupo apresentaram deflação, tendo destaque entre eles a **carteira feminina**, que atingiu uma variação de -27,53%. Na Figura 3 pode-se verificar uma baixa nos preços dos calçados, fato que está fortemente relacionado ao aumento do desemprego e endividamento das famílias, que afetou o consumo impactando principalmente nas vendas dos artigos de vestuário e calçados, além do aumento na produção de calçados nos meses anteriores, o que pode ter causado um acréscimo ao estoque dos lojistas e incentivado uma queda de preços visando o aumento na demanda por esses produtos.

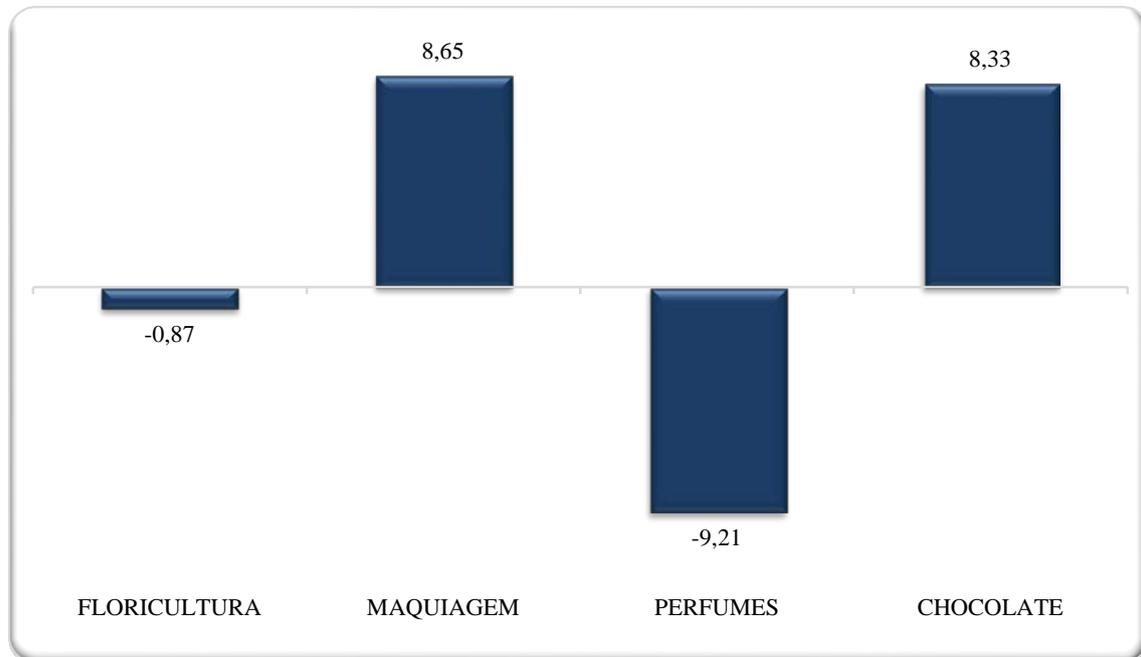
Figura 3 – variação percentual simples nos preços de calçados e acessórios em Maceió/AL (2016-2017)



FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC

Quando se trata de artigos para presentear, mesmo com a crise e a retração do consumo, produtos como **maquiagem** e **chocolate** tiveram aumento de 8,65% e 8,33% respectivamente, o segundo chegando a ultrapassar a variação do ano anterior, que foi 8,10%, enquanto que os outros produtos do grupo – inclusive o **perfume**, que se enquadra como terceiro item mais procurado para o dia dos namorados – indicaram queda, sendo essa de 9,21% para **perfumes** e 0,87% para os artigos de **floricultura**, como mostra a Figura 4.

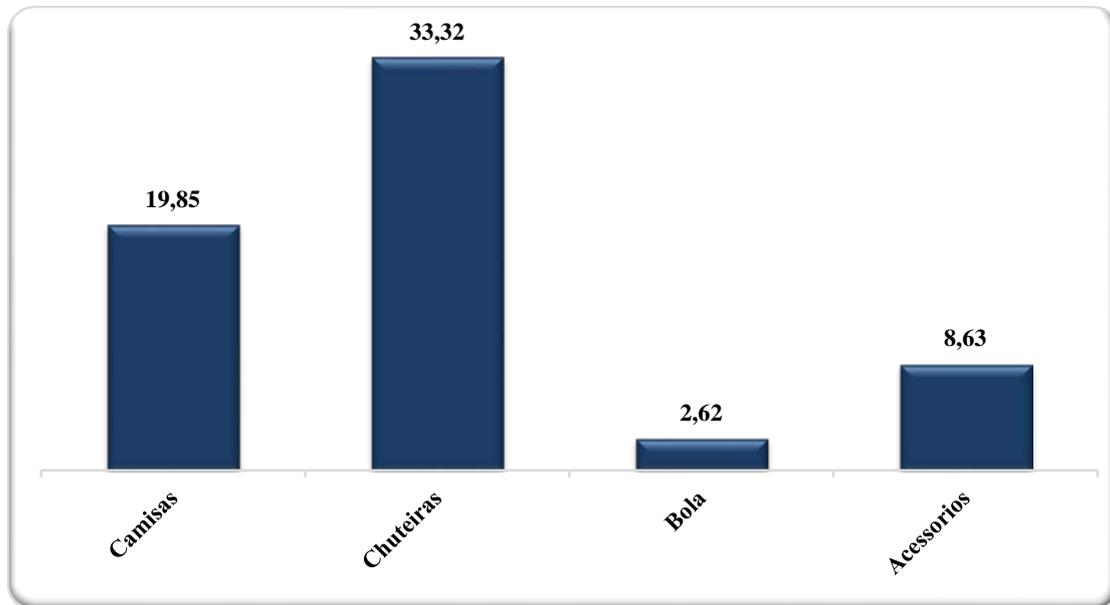
Figura 4 – variação percentual simples dos preços de artigos para presente em Maceió/AL (2016-2017)



FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC

O último grupo da análise foi o de produtos esportivos, que foi o único que não apresentou queda de preços. Em sua formação, os produtos que apresentaram maior aumento foram as **chuteiras**, com 33,32%, seguido de **camisas de time** (19,85%), **acessórios** (8,63%) e, por último, **bolás** com 2,62%, como pode ser analisado na Figura 5.

Figura 5 - variação percentual simples dos preços de produtos esportivos em Maceió/AL (2016-2017)



FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC

Em suma, mesmo com o aumento da inflação, do dólar e queda do consumo, o dia dos namorados chega com uma leve esperança para reaquecer as vendas no comércio, principalmente nos shoppings, que são a primeira opção quando se trata de preferência dos consumidores. A data vem acompanhada de preços não tão altos como de costume nesse período do ano, indicando que, apesar da variação positiva em alguns valores, a retração do consumo impactou nos preços de forma a diminuir o efeito da inflação, o que permite que o consumidor consiga investir em algum presente desembolsando menos do que é esperado para a data.

No que se refere ao consumidor, diante do aumento do desemprego e da atual situação econômica do país, ainda há incerteza e controle quanto ao consumo, reflexo do receio em contrair dívidas nesse momento. A maioria dos consumidores pretende gastar moderadamente e com pagamento à vista, investindo na criatividade e procurando agradar a pessoa amada sem se amarrar com débitos que podem prejudicá-los economicamente no futuro incerto que está por vir.

REFERÊNCIAS

SEPLAG. **O amor tentando driblar a crise econômica.** Maceió 2016.

IstoÉ Dinheiro. **IBGE: deterioração do emprego contribuiu para queda do consumo das famílias.** Disponível em: <<http://www.istoedinheiro.com.br/ibge-deterioracao-do-emprego-contribuiu-para-queda-do-consumo-das-familias/>>. Acesso em: 01/06/2017.

Fecomércio. **Maceioenses devem apresentar no Dia dos Namorados.** Disponível em: <<http://www.fecomercio-al.com.br/2017/05/maceioenses-devem-presentar-no-dia-dos-namorados/>>. Acesso em: 01/06/2017.